



Nas trilhas da docência: desafios
e perspectivas atuais do PIBID



Seminário PIBID UESB/Campus de Itapetinga

Data: 24 e 25 de maio de 2017

TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Anderson Muniz Santos Sampaio
anderson-muniz.moral@hotmail.com

Karoline Moraes Moreira
karolmoraes502@gmail.com

Ueslei Souza Santos
uesleisan@hotmail.com

Daelcio Ferreira Campos Mendonça
daelcio@yahoo.com.br

Maria Senhora Lacerda Brito Santos
Mslacerda_brito@hotmail.com

Resumo

Este trabalho foi realizado a partir das intervenções realizadas na escola Municipal do Campo Texana, de classes multisseriadas, com a finalidade de expor as experiências vivenciadas durante nossa participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Educação do Campo, momento onde os estudantes de graduação ganham a oportunidade de ter um contato prévio com a realidade do ambiente escolar e a prática docente. Este relato tem por objetivo descrever o desenvolvimento do processo de construção do jardim da escola, onde antes existia apenas terra batida. A construção deste jardim buscou provocar nos alunos a discussão e sensibilização do seu dever cívico de mobilizar, inovar e transformar o meio ambiente que está inserido através de ações simples em seu cotidiano. Por entendermos a importância de se trabalhar a temática da Educação Ambiental de maneira interdisciplinar, contínua e contextualizada como está prevista nas Políticas Nacional e Estadual de Educação Ambiental, não discutir sobre o meio ambiente seria uma contradição. Para Loureiro (2004), “educação ambiental, antes de tudo, é educação”, porque propõe a transformação social a partir da pedagogia libertadora, fazendo do ato educativo um momento de reflexão sobre as condições em que os sujeitos se encontraram na sua relação com a natureza. Sendo assim, a educação é um instrumento para formar cidadãos empenhados na revitalização da importância do coletivo, na defesa da sociedade, despertando nos alunos seu senso crítico acerca dos problemas socioambientais do meio em que vive. A metodologia utilizada para a realização deste relato foi, no primeiro momento, a observação e, em seguida, a reflexão acerca das experiências vivenciadas em uma classe multisseriada do ensino fundamental I. Os resultados obtidos através da proposta da atividade de construção do jardim, além de despertar nos alunos o interesse de se trabalhar a parte prática do que foi discutido em sala de aula, a interação entre professor-aluno foi um ponto positivo evidente para a execução da atividade proposta, já que coube a ambos e a todos os indivíduos



**Nas trilhas da docência: desafios
e perspectivas atuais do PIBID**



Seminário PIBID UESB/Campus de Itapetinga

Data: 24 e 25 de maio de 2017

envolvidos no âmbito escolar, o processo de elaboração, manutenção e conservação do jardim. Concluímos que quando a realidade do aluno é inserida no processo de ensino e aprendizagem, colocando-o como agente ativo desta ação, o resultado obtido, por parte desses alunos, é de empenho e dedicação no desenvolvimento da atividade proposta. A criança responde de maneira mais satisfatória quando se associa o conteúdo a algo concreto, gerando uma maior disposição ao aprendizado.

Palavras-chave: Observar. Contextualizar. Meio ambiente. Despertar.